HELENA

Salve Deus!

“Meu sobrinho, você conseguiu realizar o sonho do seu pai e do seu avô”.

Retornando ao passado mais distante desta encarnação, onde tudo se originou, a vinda da família Betezek, que não era Betezek, para o Brasil. As histórias que ficaram sob o manto da prudência que um dia chegariam ao seu mais profundo sonho do despertar.

\_ Fernando! Sou eu Helena! Há quanto tempo não te via! Hoje eu trago noticias de quando criança nós éramos sonhadores de uma vida melhor, de desejos de prosperidade! Naquele tempo era tudo difícil, tínhamos tantas facilidades que hoje vocês não têm! Seu pai e seu avô tinham um sonho que nunca se realizou! Hoje vejo que você conquistou este objetivo que eles tanto procuravam! Não desanime e siga em frente, só tem a ganhar e compreender os seus desígnios! Seu avô também e seu pai também eram médiuns, mas não tinham conhecimento da vida fora da matéria! Estamos aqui acompanhando o seu desenvolvimento e cada dia está aumentando a sua força diante das sete portas que estão se abrindo! Logo terá mais noticias de todos que o respeitam nestes carreiros terrestres! Desde nosso ultimo contato não tivemos mais oportunidade de conversar! Nesta sua viagem pudemos retornar ao passado, porque a porta se abriu pelo seu comando! O lapso de tempo entre duas camadas só pode ser rompido pelo amor e não pela perseguição dos desejos! Você conseguiu amar até aos menos esclarecidos que jogaram pedras em seu destino! O amor é a pureza da sinceridade e não a amargura do retrocesso! Viajar sem medo da verdade, conhecer os vários compromissos e tentar ajudar sem se manchar! Hoje você já domina esta faculdade e tão logo daqui levará as noticias como já vem fazendo há muitos anos! Voe em seus sonhos e sabendo aterrissar em solo firme confirme a tua bondade! Não mude somente porque outros querem, seja sempre o mesmo homem que se liga e desliga pela força do seu caminho! Vá! Logo daremos noticias!

Assim eu estava nas nuvens do meu sonho e leve como a pluma refletia as palavras de minha tia desencarnada a muitos e muitos anos. Eles sofreram os rigores da migração, obstáculos e viagens nesta terra de um canto para outro sempre buscando a felicidade. Assentaram-se neste planeta e buscaram os compromissos carnais, mas nunca se esquecendo de onde eles vieram, quem eles eram e o que iriam fazer. A grande escola interplanetária reencarnatória. Eu voei de um mundo para outro e vendo os quadros de transformação vi que em 50 anos tudo mudou. A terra bruta foi se lapidando e saindo do ciclo difícil entrando pela nova era pela ciência. O caminho de retorno só pode ser conhecido ao quebrar este elo e saindo pela vertical seremos então recebidos pelos nossos contemporâneos. Eu sei dos meus compromissos fora da matéria e continuarei caminhando levando a minha presença onde for preciso. Não há mais medo da verdade, há sim um eterno respeito pelas luzes que se formam no canal sensorial da comunicação direta.

Eu escutava uma musica: Voar... Voar... Eu me sentia livre e feliz e a cada reencontro mais feliz ficava. Não posso deixar morrer a esperança do homem que aprendeu pela forma mais difícil amar a sua dificuldade. As injustiças e as injurias, as contradições me tornaram mais forte perante este sacerdócio que para se tornar mestre tem que ser pregado na sua cruz. Eu fui pregado na minha cruz e recebi muitas pedras mentais sacrificando o meu caminho para tornar a evolução do espirito consciente. Quem se deixaria hoje ser sacrificado em beneficio de uma nova imagem. Bastaria uma pedra e já perderiam o rumo da paz.

Primeiro seremos escravos de nós mesmos para depois sermos libertados da escravidão da alma. O sacrifício nos ricos altares de ouro e prata, onde a cegueira cármica os lança no esquife da morte e da vida. Ali se trava uma enorme batalha entre a personalidade e a individualidade. Vence quem menos espera, porque a luta entre os dois desejos supera a necessidade.

Não existe maldade, existe falta de conhecimento.

Eu vi que um espirito milenar não queria subir para um mundo melhor só porque ele gostava de ouvir um mestre doutrinador falar. Falar coisas bonitas, coisas que tocavam seu coração. A evangelização o prendeu nos certames de sua transformação e com isso ele foi sendo deixado para trás. Ficou recebendo o ectoplasma do seu salvador. Vejam como é importante a comunicação direta, sem medo de falar, buscando no fundo da sua existência as palavras de Deus. Não a doutrina maquiada, mas uma doutrina de luz e amor. Vejo muitos emitindo e suas preces pesadas como pedras caem de suas bocas a sua frente. Elas não sobem, não refletem a bondade, mas se curvam pelo pensamento negativo. Esvaziar seu coração das perseguições humanas e se deixar levar pelo vento aterrissando nos campos áureos da imaginação. Bondade e não maldade.

Helena foi embora e eu ainda fiquei navegando pelas nuvens do meu destino. O convívio cristão na melodia do encantamento nos direciona a nossa verdade.

Vamos voar mestres e irmãos, voar sem medo de ser feliz. Mas para poder voar há que se libertar da terra que está impregnada em seu sol interior e para se libertar deste peso é necessário amar e perdoar. Só é feliz o homem ou mulher que sinta o sol de um novo amanhecer.

Ser feliz!

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

04.02.2016

<iframe width="420" height="315" src="https://www.youtube.com/embed/jMSe01GAGbA" frameborder="0" allowfullscreen></iframe>